

“FRONTIÈRES ÉCOLOGIQUES”: UMA PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FRONTEIRA FRANCO-BRASILEIRA

Maria Irene Cascaes Pereira
Universidade federal do Amapá. irene.cascaes1@gmail.com

Prof. Dr. Gutemberg de Vilhena Silva.
Universidade Federal do Amapá. gutemberg@unifap.br

Palavras-chave: Biodiversidade; Educação ambiental; Fronteira franco-brasileira.

INTRODUÇÃO

A fronteira franco-brasileira integra uma área dentro dos limites neotropicais, conhecida como o Escudo das Guianas, localizada a leste do Rio Orinoco e ao norte do Rio Amazonas, e abrange as fronteiras da Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Brasil e Venezuela. Esta região é globalmente conhecida por abrigar uma elevada biodiversidade, sobretudo de espécies vegetais, anfíbios, répteis, aves e mamíferos (Hollowell e Reynolds, 2005; Gussman, 2022).

Tais características ambientais contrastam com diversas dinâmicas políticas, sociais, culturais e econômicas comuns da fronteira Amapá-Guiana Francesa; as quais podemos citar as baixas densidades populacionais e econômicas; o fluxo migratório e a convivência entre diferentes grupos sociais, povos e comunidades anteriormente estabelecidos na região; além das limitações em infraestrutura e transporte; e extensiva utilização do espaço e dos recursos naturais (Silva Ferreira, 2014; Tostes e Ferreira, 2015; Vilhena Silva et al., 2019; Day, 2021).

Diante deste contexto socioambiental da área transfronteiriça, o presente trabalho tem por objetivo promover o delineamento do atual estado de conhecimento ecológico, espaço e recursos naturais compartilhados, mediante a intervenções pedagógicas entre alunos da rede pública em instituições de ensino dentro dos limites da fronteira franco-brasileira, como forma de estimular a valorização ambiental dos ambientes naturais transfronteiriços.

METODOLOGIA

Este estudo será aplicado no município de Oiapoque, uma área de aproximadamente 22 mil km², localizado ao Norte do estado do Amapá, que se estende até rio Oiapoque, fronteira internacional com o território ultramarino da Guiana Francesa e terá como público-alvo

estudantes da rede pública em turmas do ensino fundamental II, (8º e 9º ano), de três escolas selecionadas aleatoriamente nos limites transfronteiriços entre Amapá e Guiana Francesa. As etapas são as seguintes: i) Aplicação de um questionário preliminar; ii) execução da proposta de intervenção, voltada para a realização de breves aulas expositivas e atividades lúdicas voltadas para o intercâmbio linguístico e a utilização da língua francesa como difusora de informações ecológicas da área, ou seja, apresentar traduções de palavras provenientes desse contexto (ecossistemas, nomes de animais, plantas, atividades socioeconômicas etc.), iii) Reaplicação do primeiro questionário como forma de apurar a ocorrência de significativa mudança de percepção dos estudantes ao longo do período de execução da pesquisa.

CONCLUSÃO

O presente trabalho possui o potencial de incentivar a realização de estudos interdisciplinares voltados para a caracterização das dinâmicas em diferentes cenários transfronteiriços (política, economia, sociedade, meio ambiente e cultura); a utilização de abordagens inseridas no âmbito da educação ambiental, bem como a utilização do ensino de línguas como abordagem integrativa e de cooperação entre diferentes nacionalidades em favor de objetivos comuns.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAY, K. C. N. Panorama sociolinguístico do contato português-francês na fronteira BrasilGuiana Francesa. **Línguas e Instrumentos linguísticos**, v. 24, n. 48, p. 199-219, 2021.

GUSSMAN, D. **Forged in fire: Understanding the regional relationship between fire and deforestation in the Guiana Shield**. 2022. 60 pp. Dissertation (Master degree in BSc with Honours in Geography with Applied GIS) - BSc with Honours in Geography with Applied GIS at the University of Exeter, UK, 2022.

HOLLOWELL, T.; REYNOLDS, R. P. **Checklist of the terrestrial vertebrates of the Guiana Shield**. Washington, USA: Biological Society of Washington, National Museum of Natural History, 2005.

TOSTES, J. A.; FERREIRA, F. F. C. O corredor transfronteiriço: interação e integração entre o Amapá e a Guiana Francesa. **Revista Científica ANAP Brasil**, v. 8, n. 11, 2015.

VILHENA SILVA, G. D.; GRANGER, S.; LE TOURNEAU, F. M. DESAFIOS À CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E GUIANA FRANCESA (FRANÇA). **Mercator**, v. 18, e18018, 2019.